

Rayonerebo



14/10/64
Manuela Saraiva

INDIQUE
DAS CORREI
DÊNCIAS U
ME E RESIDÊNCIA



Ex^{mo} Senhor

Doutor Alexandre F. Manjão

Rua Pinheiro Chagas, 16-1º

COIMBRA

Mania Manuela Saraiva

Rua Gomes Freire, 179-4º E

LISBOA 1

P.S. A minha direcção em
Lisboa: Rua Gomes Freire, 179-4ºE
LISBOA 1

Lisboa, 14 de outubro 1964

Moruyão, meu bom Anjo

So' ontem, dia 13, encontrei a tua carta na Rua Victor Hugo. Esta direcção, de onde lhe escrevi uma vez, não é a minha mas de uma irmã... que só ontem chegou da quinta. De modo que só' ontem a tua carta me veio ter às mãos, embora eu já' esteja em Lisboa desde o princípio do mês.

Este atraso foi muito aborrecido. Acharia ótima como data a segunda quinzena de outubro, mas estamos a entrar nela, e é-me impossível, como calcula, im-
promissar a minha comunicação, de um dia para o outro. Se me der 15 dias é o suficiente — e ficaria então para a primeira quinzena de novembro. Convenha-te?

Fico aguardando uma resposta, e entretanto
vou tentar alimentá-la com qualquer coisa,
possivelmente sobre o primado da percepção
em Husserl, ou tema próximo deste.
É um bocadinho a minha tese vista ao
contrário...

Escrevi ao Rudolf Boehm, nas férias, e
comuniquei-lhe o seu acidente. Ficou muito
impressionado, e, na carta que me escreveu,
a seguir dizia, referindo-se a si: "Je n'ose
pas lui écrire. Est-ce que vous pourriez
lui dire un mot, de ma part?". Aqui
fica o recado. Espero se compreenda tudo
o que vai nestas breves palavras.

Os meus projectos universitários estão em
ponto morto, neste momento. Ponto que penso
ou nada há a fazer, enquanto não fizer
doutoramento em Portugal. Depois lhe falarei
se, como espero, nos encontrarmos em breve
pessoalmente. Comprimetos amigos para as
mulheres e para a mandala/mãe